

rização para pagamento de aluguel de salas, em face de sentença judicial. O Vereador Bastos teve explicações sobre o fato que tivera origem na administração anterior, ressaltando o interesse da atual na defesa do bem público, só se decidindo a fazer o pagamento depois e por força de sentença judicial. Também o Vereador Cunha Caldeira se manifestou, sentindo de parecer que a Câmara deveria tomar uma atitude e decidir sobre o caso, para que ficasse assumida uma norma que regularia futuras respectivas votações. — Sem debate e em

Judicantes: nº 29 e 30-62, do Vereador Emílio Seb. nº 37, 38 e 39-62, do Vereador Armando Pirelli. — E nada mais havendo, encerrou-se a sessão às 15,45 horas do dia, para constar, eu, Juvatti Chie da Secretaria da Câmara — ser dada como aprovada. — — —

Em Atas Secretaria Secretário da Mesa a Subscrever  
Alcides Tomazzer — Presidente  
Alcides Tomazzer — Secretário

Ata da 19ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Guaciacaba, em 18 de Junho de 1962.  
Presidente: Manuel Rodrigues Lourenço  
Secretário: Alcides Tomazzer  
As 13,30 horas do dia dezoito de Junho de 1962, nesta cidade de Guaciacaba, Est. para Municipal, sito na rua Alfeu José Caetano nº 820, sob a presiden.

M. H.

na do Vereador Manuel Rodrigues Leomeus e Secretário da  
 pelo Vereador Alcides Fomazier, realizou-se a décima no  
 na sessão ordinária deste Legislativo, consignan-  
 do. Se o comparecimento dos seguintes Vereadores:  
 Alcides Fomazier, Antonio Fomazier, Emilio de  
 Francisco Antonio Coelho, Geraldo Carvalhaes Bó-  
 to, Jayme Cunha Calderia, Jorge Antonio Angeli,  
 Jose Eduardo Carvalho, Manuel Rodrigues Ben-  
 seus, Oscar Manuel Schivoren, Sebastião Rodri-  
 gues Pinto, Sidane Antonio Stuman, e Lucio  
 Ferraz de Aranda, deixando de comparecer o  
 Vereadores Antonio Stief, Armando Piselli,  
 Artur W. da Mota, Jorge Meirelles, Maria  
 Benedito Penuzzi, Mario Stief. - Computa-  
 do o "quorum" legal, deu-se por aberta a  
 sessão, sendo lida por mim e dada como  
 aprovada a Ata da sessão anterior. -  
DISPENSILITE: Projeto de lei: nº 51-62 do  
 Executivo, devolvendo a Pedro Sampaio, terreno  
 desapropriado; nº 52-62, do Vereador Jose E.  
 Carvalho, isentando de impostos doacao feita  
 de terreno à Ass. Atl. X+1 de Club da Facul-  
 dade de Farmacia e Odontologia; RECURSOS  
MENTO: nº 133-62, do Vereador Francisco A. Coe-  
 lho, de favor a atuação do esbalegado de  
 Polícia de Geraldo R. Garcia; INDICAÇÕES:  
 nº 40-62, do Vereador Schivoren ao Prefeito, para  
 envio de P. L. reservando terrenos aos Correios e Tele-  
 grafos; nº 41-62, do Vereador Antonio Fideles, ao  
 Prefeito, para pavimentação de caminhos que  
 demandam bituminação de Ru. Sude-  
 pendência; nº 42-62, do Vereador Fideles, para  
 instalação de telefonios publicos em todos

o Bairro da Cidade; "Tudo à Ordem do Dia". - Ofício do Executivo, encaminhando cópia da lei nº 1.084/62. Ofício do Senador Irino de Mattos, encaminhando relatório de entidades beneficiadas pelo orçamento federal; Ofício do Secretário de Educação, agradecendo voto; "Centés". ORADORES. Em 1º lugar, discursou o Senador José Eduardo Carvalho, que após congratular-se com a seleção nacional de futebol pela conquista do bicampeonato mundial, disse da sua preocupação em tomar conhecimento da existência de infiltração das idéias exóticas e antidemocráticas do comunismo nos meios sindicais e classes operárias. Em contraposição, sabia-se estar organizado um Sindicato Democrático que propugnava pela vigilância dos ideais de liberdade dos trabalhadores, e assim é que acentuara coordenar as forças sindicais de Picacicoba na resistência e luta contra a infiltração comunista, convocando a todos quantos desejassem cooperar no êxito de seu desideratum. - O 2º Orador, Senador Jorge A. Ayeli tratou da inauguração do novo mercado em Vila Rezende, resultado do esforço do cidadão Antônio Querino, que via assim realizada uma velha aspiração de seu idealismo e em nome do qual vinha agradecer a presença de Senadores e Prefeito ao ato. - O orador hipotecou seu voto ao fubão pelo conjunto do bicampeonato mundial obtido pela seleção nacional de futebol. - Falou em 3º lugar, o Senador Sebastião Rodrigues Pinto, que descreveu

a pompa e o brilho de que se revistiu a visita á Mis-  
 sã local de dom Arnaldo Lombardi, Muni-  
 cípio e Embaixador da Santa Sé no Brasil, e que  
 aqui esteve para o ato de saqrocat da catedral  
 de Santo Antonio, recriminando o orador que  
 tivesse sido diminuta a presença de Vereadores  
 áquêle ato, o que lhe parecia uma attitude de  
 incorência daquelles que desejam e dizem com-  
 bater o comunismo e ao mesmo tempo se es-  
 queçam da religião e da igreja que são o prin-  
 cipal baluarte nessa luta, e dos outros que  
 vivem a falar em trabalhadores, mas não em  
 parecem aos atos públicos como aquelle, que fa-  
 mais veras talz na sua vida. De sua parte,  
 congratulou-se o orador com o Sr. Bispo Uioce-  
 sano e com o povo católico que comparece  
 ás festividades demonstrando seu elevado  
 espirito de fé e religião. - Por último o orador  
 formulou também seu aplauso pela inaugu-  
 racão de novo Mercado Público em Vila Re-  
 genda. - Com a palavra o Sr. Presidente, obser-  
 vou que a Camara, pelo seu presidente, fora  
 devidamente representada nos solenidades  
 da visita do Muni-  
 cípio apostólico, mas lhe pare-  
 cendo passíveis de critica o que não quizeram  
 em não puderam comparecer, mesmo por se  
 tratar de um gesto pessoal de cada um. -  
 O 4º Orador, Vereador Sebas, digo, Oscar Ma-  
 nel Schioren focalizou a necessidade de  
 se destinar terrenos para os Correios e Telegrafos,  
 afim de ser aproveitada a verba orçamenta-  
 ria da União a isso destinada, e quanto  
 aos censuras do Vereador Rodrigues Pinto, cede

discordava por não haver recebido qualquer convite oficial a respeito e por lhe parecer que o comparecimento do Sr. Presidente representava cabal e perfeitamente a Câmara. - O orador se congratulou também com a vitória futebolística do Seleção do Brasileiro, e declarou discordar das observações do Vereador José E. Carvalho, sobre infiltração comunista no Brasil, afirmando que não seriam credos religiosos que salvariam o país do comunismo, mas sim um clima de maior compreensão das classes abastadas, por se com o fôlego, dos patrões para com os sem-empregados, do capitalista para com o trabalhador. - Pelo presidente foi observado, com relação à doação de terrenos para os Correios, que a Câmara foi a fazer por diversos vezes, sem êxito e assim não lhe parecia fosse esse o motivo pelo qual recusasse não pôde ainda contar com essa obra. - O 5º orador, foi o Vereador Emílio Lebe, que focalizou aspectos gerais da situação política mundial, dividida, a seu ver, em duas grandes correntes: comunismo e democracia, parecendo-lhe que os países latinos sob este regime não têm salido compreendendo devidamente entendendo-se a uma falta generalizada de caráter de honestidade, fazendo com que haja denegação dos produtos, exploração de classes e a conseqüente revolta de um lado que se sei taxar de comunistas. Criticou o descalabro que grassa nas repartições públicas e a orientação do governo que propicia o desenvolvimento exagerado da indústria automobilística e a esquecida da lavagem, resultando

agravamento das colheitas, a falta de produtos, a ne-  
 cessidade de importações de gêneros de 1ª necessidade,  
 e, logicamente, o descontentamento geral do povo, que  
 aspira assim a outros regimes de governo. Concluiu  
 o orador por exaltar a rápida recuperação econo-  
 mica-social observada em outros países mesmos de-  
 voussados pela guerra, o que, infelizmente nos não  
 foi dado constatar, entre esse povo, cujo espírito  
 de sacrifício não pôde ainda ser testado. — O  
 6º Orador, Vereador Nuncio Ferraz de Arruda, deu  
 conhecimento de sua presença aos atos da sessão  
 sobre inauguração de novo Mercado na Vila Re-  
 zende e visita do Exmo. S. Nuncio Apostólico e  
 focalizou igualmente assuntos de caráter social  
 de relações entre empregados e empregadores, da ne-  
 cessidade de serem melhor cumpridos os deveres de  
 cada cidadão e se deteve também o orador na  
 apreciação dos problemas da lavoura que lu-  
 ta com dificuldade e sente (to) necessidade de  
 majorar o preço de seus produtos para fazer face  
 aos possíveis prejuízos que deve igualmente en-  
 frentar. — ORDEM DO DIA - São considerados  
 objeto de deliberação, os projetos - lei nº 51 e 52 -  
 62, lidos no Expediente. — Sem debate, por uma  
 unanimidade em 1ª e 2ª discussões e dispensa  
 de interstício e nova redação, é aprovado o  
 projeto - lei nº 48-62, do Vereador Rodrigues Ben-  
 renes, que concede o título de "Cidadão Pia-  
 cialano" ao Sr. Frederico J. Bueger. —  
 Entra em discussão o Reg. nº 133/62, do Vere-  
 dor Francisco Celso, consignando voto de louvor  
 à atuação do ex. Prefeito Sr. Geraldo B. Garcia.  
 Ocupa a tribuna o Vereador Emílio de

para condemnar o uso de se apresentas requerimen-  
to laudatorio a autoridades pelo exato cumprimento  
de suas funções, o que considerava de seu dever.  
Quanto àquela autoridade fazia restrições à sua  
atuação como delegado, discordando da maneira  
desvota, com que atendia os cidadãos e da sua cam-  
panha contra as prostitutas, e se bem, aqui en-  
tuas vezes nada mais fizera do que cumprir  
suas obrigações. - O Vereador Edirson lembrou  
a serie de abortecimentos e a polémica injúria que  
os fatos ligados à remoção daquele delegado trouxe-  
ram para a cidade e para a Câmara, não achan-  
do conveniente reviver o assunto, daí o solicitar  
aos autos da propositura a sua retirada. -  
O Vereador Geraldo Bastos, acentuou a inconveni-  
ência de se manifestar a Câmara sobre o ca-  
so, visto que não o fizera na mesma oportu-  
nidade, achando que se o Governador e o Secre-  
tário de Segurança promoveram a remo-  
ção do ex. delegado o fizeram por motivo plou-  
sível e atendendo a pedidos da Ordem dos  
Advogados - Peccar local. Além do mais,  
achava que S. Excia. não agira corretamente  
no exercício de suas funções e sua preocupação  
inicial fora desautorar as autoridades locais,  
nada existindo, a seu ver, que o tornasse di-  
gno do voto de' levantar proposta. - Também  
o Vereador Loucio Fussy de Aruda encareceu  
a conveniência da retirada do Reque-  
rimento para se evitarem novos abortecimentos  
e dissabros. - Após se sentir que a propo-  
sita podia ser votada, mesmo com o autor  
fora do plenário, cuja ausencia não estava

M. L. P.

oficialmente constatado, foi o Reg. posto a votos e rejeita-  
do unanimemente, fazendo o Vereador Schioron a  
declaração de voto de que não contraria por achar  
que se devia dar fim a um assunto desagradavel  
para Piracicaba. - A seguir, as aprovadas  
sem discussao as Ind. n.º 40, 41 e 42/62, apre-  
sentadas no Expediente. - Ao encerrar os trabalhos  
o Sr. Presidente, comunicou a realizacao, a 26 do  
corrente, de uma sessao solene de respeito ao  
Sr. Secular da Educacao Prof. Idelso Buzes do  
Rui. Nada mais havendo a tratar foi en-  
cerrada a sessao, às 15,30 horas, do que  
para constar, eu, Século, Chefe da Seco-  
taria da Camara Lavreista Alta, parti-  
culada e se conforme se dada como a-  
provada. Eu, Alcides Tomazier, Secretario da

Mesa a subscriçao: \_\_\_\_\_  
Alcides Tomazier — Presidente  
Alcides Tomazier — Secretario

Ata da 20ª Sessão Ordinária  
da Camara Municipal de Pi-  
racicaba, em 25 de Junho de 1962  
Presidente: Manoel Rodrigues Boemeno  
Secretario: Alcides Tomazier  
Com inicio às 13,30 horas, do dia vinte e  
cinco de Junho de 1962, nesta cidade de Pira-  
cicaba, Estado de S. Paulo, na sala de sessões insta-  
lada na rua Alferes José Cretano n.º 820, sob  
a presidencia do Vereador Manoel R. Boemeno e  
Secretariado pelo Vereador Alcides Tomazier realizou  
se a vigesima sessão Ordinária desta Camb-  
ra municipal no corrente ano, assumando a